

RESUMO DE TESE

NÍVEIS PLASMÁTICOS DE FATOR DE NECROSE TUMORAL α NAS LEPTOSPIROSES (SÍNDROME DE WEIL)

O objetivo do estudo foi o de apurar a presença de Fator de Necrose Tumoral Alfa (FNT- α) no plasma de pacientes com leptospirose (Síndrome de Weil), e se há associação entre níveis plasmáticos e gravidade do quadro clínico, medida pela escala APACHE II, prevalência de mortalidade, tempo de duração do quadro clínico e idade dos pacientes. Foram estudados 17 pacientes com leptospirose grave. O grupo comparativo constituiu-se de 29 doadores de sangue, supostamente normais. O FNT- α foi dosado no plasma através de radioimunoensaio. A idade variou de 20 a 59 anos (média = $41,5 \pm 12,8$) e não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo sobrevivente e o não-sobrevivente. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (82%). A cor branca predominou em 59% dos pacientes, e 35% eram pardos e 6% negros. Todos os pacientes eram provenientes da região metropolitana da grande São Paulo. As profissões não eram relacionadas com maior risco de exposição ao contágio. A principal forma de contágio foi através do contato com águas contaminadas. O tempo de duração dos sintomas que precedeu a internação variou de 3 a 20 dias (média = $6,2 \pm 4,1$). Todos os pacientes tinham insuficiência renal aguda. Dez pacientes (59%) desenvolveram insuficiência respiratória aguda, sete (41%) tiveram arritmias cardíacas e onze (65%) apresentaram fenômenos hemorrágicos. O diagnóstico de leptospirose foi confirmado através de sorologia em 13 pacientes e sorologia mais hemocultura em 2 pacientes. Em dois pacientes o diagnóstico foi clínico e epidemiológico. Seis pacientes faleceram (35%), e as principais causas de óbito foram a insuficiência respiratória por Síndrome de Angústia Respiratória do Adulto e a hemorragia pulmonar. A média do nível plasmático de FNT- α dos pacientes foi significativamente mais elevada que a do grupo comparativo ($82,24 \pm 29,40$ fmol/ml vs. $40,38 \pm 3,92$ fmol/ml, $p = 0,00003$). Não houve associação entre os níveis plasmáticos de FNT- α e a gravidade do quadro clínico, duração dos sintomas e idade dos pacientes. A média

PLASMA LEVELS OF TUMOURS NECROSIS FACTOR α IN LEPTOSPIROSIS (WEIL'S DISEASE)

The objective of the study was to determine FNT α in the plasma of patient with leptospirosis and to see if there was an association between such plasma levels and the severity of the clinical picture using the APACHE II scale, mortality, duration of disease and patient age. Seventeen patients were studied with severe leptospirosis. A control group consisted of 29 blood donors. FNT α was estimated using radioimmuno assay. Age varied from 20-59 years (mean 41). There was no significant difference regarding age in the mortality. Eighty two percent of patients were male, 59% white, 35% mulatto and 6% negro. Progression was not associated with the risk of infection. All patients were from metropolitan São Paulo. Contagion was principally from contact with contaminated water. Duration of symptoms before hospital admission varied from 3-20 days (mean 6). All patients had acute renal insufficiency. Ten developed acute respiratory insufficiency, 7 cardiac arrhythmias and 11 haemorrhages. The diagnosis of leptospirosis was confirmed by serology in 13 patients and serology plus haemoculture in two. In two patients the diagnosis was only clinic epidemiological. Six patients died principally from acute respiratory insufficiency or haemorrhage. The mean plasma levels of FNT α was significantly higher in the patients compared with controls ($82,24 \pm 29,40$ fmol/ml vs. $40,38 \pm 3,92$ fmol/ml, $p = 0,00003$) but there was no association between FNT α levels and clinical severity, duration of symptoms mortality nor. age. APACHE II had higher values in the fatalities. But no correlation between this value and the clinical picture was detected. Withdrawing the two patients without serology did not alter the results. FNT α is present in high levels in patients with

dos níveis plasmáticos de FNT- α do grupo sobrevivente foi semelhante à do grupo não-sobrevivente. A escala APACHE II teve valores mais elevados no grupo não-sobrevivente e discriminou adequadamente a gravidade do quadro clínico. Não houve associação entre a escala APACHE II e a duração do quadro clínico e idade dos pacientes. Retirando-se os dois pacientes sem confirmação sorológica do diagnóstico, as estatísticas não se alteram significativamente. Conclui-se que o FNT- α esteve presente em níveis elevados, em relação ao grupo comparativo, no plasma de todos os pacientes estudados com a forma grave de leptospirose. Não houve associação entre os níveis plasmáticos de FNT- α e a gravidade do quadro clínico, duração dos sintomas e a idade dos pacientes. Sugere-se que o FNT- α participa na patogênese das lesões teciduais da leptospirose grave.

severe leptospirosis and may contribute to the pathogenesis of tissue lesions.

Décio Diamant

Tese apresentada à Faculdade de Medicina
da Universidade de São Paulo para obtenção
do Título de Mestre.

São Paulo, Brasil, 1994.